

Universidade do Minho
Conselho Geral

Reunião do Conselho Geral da Universidade do Minho

Ata N.º 07/2025

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, pelas dez horas, reuniu no Salão Nobre da Reitoria – Largo do Paço, o Plenário do Conselho Geral da Universidade do Minho (Conselho), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação do Relatório da Provedora do Estudante, a ser apresentado pela Professora Rosa Vasconcelos;
2. Comissão Especializada para o Estudo Estratégico e Planificação de Atividades: propostas sobre o funcionamento do Conselho Geral e domínios críticos da vida da Universidade;
3. Apreciação dos resultados do acesso aos cursos da Universidade do Minho;
4. Proposta de adesão ao Centro Nacional de Computação Avançada;
5. Proposta de aquisição do terreno correspondente ao parque de estacionamento da Cangosta da Palha, apresentada pela Câmara Municipal de Braga;
6. Informações sobre os projetos de construção no âmbito do PRR.

Estiveram presentes os/as Conselheiros/as, José Gonçalves Teixeira que presidiu a reunião, Andreia Cristiana Teixeira de Castro, Custódia Alexandra Almeida Martins, Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira, Helena Pina Vaz, João Pedro Pinto Monteiro, Luís António Martins dos Santos, Luís Carlos Ferreira Fernandes, Luís Manuel Dias Coelho Soares Barbosa, Luís Miguel de Lima Guedes, Maria do Céu Ribeiro Cortez, Maria Teresa Ferreira Soares Mendes, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Nuna Nascimento Lima, Paula Cristina Marques Martins, Ricardo Nuno Correia Pereira e Tiago José Quinteiros Lopes Henriques da Silva. Estiveram também presentes o Reitor, Professor Doutor Rui Vieira de Castro, e o Vice-Reitor, Professor Doutor Hernâni Gerós. Participaram por videoconferência os Conselheiros Delfina Rosa da Rocha Gomes, Jorge Salvador de Sande e Castro Wemans e Pedro Miguel Ribeiro da Costa Gonçalves. Justificou a ausência a Senhora Presidente Maria da Assunção Pinhal Raimundo, Nuno Miguel Dias Cerca e Mário João Ferreira Monte. A folha de presenças encontra-se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (Anexo I).

No ponto antes da ordem do dia, foi dada posse como membro Conselheiro do Conselho Geral ao Doutor Ricardo Nuno Correia Pereira em substituição do Conselheiro Nuno Filipe da Silva Fernandes de Castro.

1. Apreciação do Relatório da Provedora do Estudante, apresentado pela Professora Doutora Rosa Vasconcelos

A Senhora Professora Rosa Vasconcelos, Provedora do Estudante, apresentou o Relatório de Atividades referente ao período de 2023-2024, informando que foram abertos 915 processos, tendo contacto com cerca de 753 estudantes, o que representa um aumento de 31% nos contactos relativamente ao período anterior.

Esclareceu que o 2.º ciclo de estudos foi o que mais recorreu à Provedoria, seguindo-se o 1.º ciclo e um número mais residual do 3º ciclo e Mestrados Integrados, isto devido à extinção destes últimos. Relativamente às unidades orgânicas com maior número de ocorrências, destacou o Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biométicos (I3Bs), a Escola de Economia e Gestão e o Instituto de Educação.

No que respeita à distribuição temporal dos casos, verificaram-se picos de ocorrência nos meses de janeiro, abril e setembro, aparecendo cerca de 50 casos por mês ao longo do ano. Quanto à tipologia dos assuntos tratados, 57% referem-se a questões académicas e administrativas, como o pagamento de propinas; 99% a questões pedagógicas, nomeadamente relativas a provas de avaliação e a queixas de não conformidades docentes; 4% dizem respeito à ação social e escolar e 6% a outros assuntos. Sublinhou que o aumento registado neste último grupo (6%) é motivo de preocupação, por estar associado a questões de foro pessoal e comportamental.

A Professora Rosa Vasconcelos referiu que a intervenção da Provedoria é predominantemente de mediação (73%), sendo 11% dos casos encaminhados para o serviço competente, 11% de natureza informativa e 5% de aconselhamento.

Foram ainda emitidas 12 recomendações, todas de domínio público e disponíveis na página da Provedoria, tendo igualmente sido enviadas à Reitoria para a respetiva distribuição. Entre essas recomendações, destacou que a questão do assédio tem vindo a assumir maior relevância, estando associada ao aumento dos casos incluídos na categoria “Outros Assuntos”, o funcionamento da secretaria eletrónica, a divulgação por parte da Unidades Orgânicas do financiamento à investigação e o aumento de ECTS de 15 para 30 para facilitar a transição entre ciclos.

A Senhora Provedora salientou também que tem participado regularmente em reuniões mensais com o Senhor Reitor, Vice-Reitores, Pró-Reitores, Administração da Universidade e Serviços de Ação Social, Diretores de Serviço e a Associação Académica da Universidade do Minho.

Informou ainda que exerce as funções de Presidente da Comissão Executiva da Rede Portuguesa de Provedores do Estudante e que foi recentemente eleita Presidente da Rede Ibero-Americana de Defensorias Universitárias, função que considera um novo desafio, dado o carácter diversificado dos temas tratados.

Referiu que nos dias 5 e 6 de setembro de 2024, no âmbito das comemorações dos 50 anos da Universidade do Minho, se realizou o 13.º Encontro Nacional de Provedores do Estudante, com o alto patrocínio do Senhor Presidente da República, participando igualmente em diversas conferências e seminários da RIdDU.

Por último, esclareceu que os maiores desafios da Provedoria são o crescimento contínuo do número de casos e a situação dos estudantes internacionais. Defendeu que estes estudantes devem ser acompanhados de forma mais próxima, procurando perceber se vêm para Portugal efetivamente para estudar ou para trabalhar, apresentando alguns exemplos práticos. Salientou que a agilização de processos, como a obtenção de vistos, e as dificuldades financeiras de estudantes provenientes da Nigéria, Guiné e Brasil têm constituído as principais dificuldades, destacando, no entanto, a cooperação com os Diretores da AIMA e com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Usaram da palavra os Conselheiros Paula Martins, Luís Barbosa, Luís Santos, Luís Miguel Guedes e Helena Pina Vaz, que solicitaram à Senhora Provedora e ao Senhor Reitor da Universidade do Minho diversos esclarecimentos sobre o Relatório apresentado.

Após as intervenções e os respetivos esclarecimentos, o Conselho Geral deliberou, por unanimidade, apreciar favoravelmente o Relatório da Provedora do Estudante da Universidade do Minho, referente ao ano letivo de 2023-2024.

2. Comissão Especializada para o Estudo Estratégico e Planificação de Atividades: propostas sobre o funcionamento do Conselho Geral e domínios críticos da vida da Universidade

A Conselheira Paula Cristina Martins, apresentou e colocou à consideração um conjunto de propostas. Esclareceu que esta comissão defende que tem que haver um esforço e intencionalidade nas reuniões do Plenário de, a par da agenda corrente, instituir um tempo para se introduzir questões de planeamento estratégico, tais como:

- Dar continuidade ao debate sobre a caracterização demográfica e etária e respetivas estratégias de rejuvenescimento do corpo docente fazendo um balanço das medidas postas em prática pela Reitoria e seu impacto;
- Analisar a política de recursos humanos da Universidade do Minho no que diz respeito aos PTAG;
- Analisar o papel das universidades e, em particular, da Universidade do Minho, na sociedade atual e de futuro, qual o perfil do estudante com competências técnicas, mas também com formação superior, em particular o formado pela UMinho;
- Fazer uma discussão, análise, reflexão e avaliação sobre qual é o processo estruturado da política de internacionalização da UMinho, muito abrangente nas várias dimensões, mas com uma apropriação fragmentada por vários serviços e Escolas;
- Promover uma análise e discussão das políticas de inclusão da UMinho no âmbito arquitetónico, estrutural, de equipamento e relações.

O Senhor Vice-Presidente José Teixeira interveio para mostrar a sua concordância sobre estes temas que merecem debate e uma organização de tempo, onde se colocaria um assunto para debate.



Intervieram os Conselheiros Miguel Martins, Tiago Silva, Jorge Wemans e Luís Barbosa.

A Conselheira Céu Cortez sugeriu rever a composição das várias comissões de forma a integrar mais membros, mas o Senhor Vice-Presidente, sugeriu o adiamento para o próximo plenário pois entende que a Senhora Presidente, Assunção Raimundo, deveria estar presente.

Estas propostas foram apreciadas favoravelmente, por unanimidade, por parte dos membros do Conselho Geral.

3. Apreciação dos resultados de acesso aos cursos da Universidade do Minho

O Sr. Reitor esclareceu que não foi possível apresentar atempadamente aos conselheiros os resultados do Concurso Nacional de Acesso, uma vez que este se desenvolve em três fases.

Seguiu-se, assim, a apreciação dos resultados do referido concurso para os cursos da Universidade do Minho, tendo o Sr. Reitor Rui Vieira de Castro analisado os dados globais de 2018 a 2025, seguindo três linhas de análise: candidatos, colocados e relação colocados/candidatos.

Contextualizou que, de 2018 para 2020, se verificou uma quebra acentuada de cerca de 10%, sem que existam razões plenamente equivalentes que a expliquem. Vários são os fatores que poderão justificar esta descida, designadamente a evolução negativa da demografia, o custo do ensino superior, nomeadamente ao nível da habitação, a maior atratividade do mercado de trabalho em detrimento do ensino e a ausência de provas de acesso em 2021. O caso de 2025 é o mais atípico, devido à acentuada quebra verificada. Em 2019 e 2021, o número de candidatos aumentou cerca de 25%, em resultado da suspensão dos exames do ensino secundário, embora os valores de 2018 e 2019 sejam próximos.

Sustentou que parece verificar-se um efeito na procura após 2021, com a retoma dos exames do ensino secundário. Outra hipótese prende-se com a revisão das regras de acesso, uma vez que foi atribuído maior peso aos exames, interferindo no número de candidatos, bem como com o aumento do número de provas. O Reitor Rui Vieira de Castro prevê que estes números se mantenham no próximo ano, considerando necessária uma reflexão aprofundada sobre este assunto, bem como a identificação das áreas críticas do ensino superior.

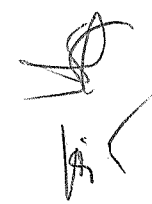
Elucidou ainda que a oferta de competências digitais cresceu e foi impulsionada por vários governos. Contudo, a procura não acompanhou essa oferta e, num momento em que a transição digital constitui um desafio para o país e um motivo de preocupação, esta resposta não pode ser assegurada apenas pelo ensino superior. Será necessária uma articulação mais eficaz entre o ensino secundário e o ensino superior. Esta é a zona crítica do sistema de ensino.

O Reitor acrescentou ainda que outra área problemática é a das ciências físicas e das ciências da vida. A procura pelas áreas fundamentais está claramente em declínio em Portugal, o que implica uma menor atração por áreas associadas ao desenvolvimento do país e da ciência.

De seguida, passou a palavra ao Vice-Reitor da Educação e Mobilidade Académica, Professor Hernâni Gerós, que apresentou dados concretos sobre os resultados do acesso aos cursos da UMinho.

- Estudantes matriculados na 1ª fase 2669, tendo a UMinho preenchido 89% das vagas, ficando assim em 5ª posição entre as universidades públicas
- Cursos mais procurados com média ≥ 17 valores:
 - Aeroespacial 188,5
 - Medicina 183,5%
 - Direito 173,3
 - Arquitetura 172,8
- Cursos mais procurados com média ≥ 16 valores foram 10 licenciaturas
- As vagas sobrantes na 2ª fase foram de 320 na UMinho, 11513 a nível nacional, o valor mais alto da última década
- Tendência nacional
 - -16,4% de número de candidatos
 - 12,1% de novos estudantes no ensino superior público na 1ª fase
 - +130% de vagas sobrantes
 - -9,5% de estudantes UMinho

Foi apresentado um quadro com os cursos de ciências e respetivas vagas por preencher na 1ª fase, bem como um retrato final das três fases, cujo número final é de 256 vagas sobrantes, distribuídas por escolas e cursos, das quais 170 na Escola de Ciências, 46 na ELACH, 19 na Escola de Engenharia. No ranking nacional por ciclo de estudo, estamos numa posição favorável, ficando em 2º lugar com o curso de Engenharia Aeroespacial.



Foi também apresentado um mapa com os cursos com mais vagas por preencher. As vagas existentes, para além do Concurso Nacional de Acesso, incluem as vagas locais para o curso de Música e o contingente especial para os cursos Maior de 23 e estudantes internacionais.

Os estudantes matriculados nos 2º e 3º ciclos são:

- 2º ciclo 3245 – 15% são estudantes internacionais oriundos do Brasil, Nigéria, Itália. As Escolas com mais capacidade de recrutamento são a Escola de engenharia e Economia e Gestão e o Instituto de Educação.

Dando novamente a palavra ao Reitor, este transmitiu que um quarto dos estudantes que entram na UMinho provêm por outros contingentes que não o CNA. Houve cinco instituições cujas perdas foram marginais, nomeadamente a Universidade de Coimbra, a Universidade de Lisboa, a Universidade do Porto, a Universidade Nova de Lisboa e o ISCTE. A perda da UMinho é bastante superior à registada por estas instituições. Apesar disso, a UMinho é a quinta instituição que mais alunos coloca no país.

Seguidamente, usaram da palavra os Conselheiros Miguel Martins, Luís Barbosa, Luís Santos, Eugénio Ferreira, Maria Teresa Mendes, Luís Miguel Guedes e Tiago Silva.

Respondendo às várias intervenções, o Sr. Reitor reconheceu que a universidade não tem capacidade para responder a questões como a atratividade do ensino superior. Informou que há um caminho que está a ser feito, mas que este constitui apenas uma etapa do processo, pois a UMinho continua a perder alunos ao longo do percurso, também devido às exigentes condições económicas.

Por último, reiterou que o ensino superior deve ser sempre de qualidade elevada, pois disso depende também a qualidade dos estudantes que chegam à UMinho. Quanto à inovação curricular, há um caminho que está a ser feito, mas subsiste também uma enorme dificuldade em assumir o encerramento de cursos que não têm atratividade para os estudantes

O Vice-Presidente interveio, lembrando que as empresas dispõem de ofertas de bolsas muito interessantes, que os alunos deveriam considerar, e que a Associação Académica e os representantes dos estudantes no Conselho, deveriam divulgar mais essa possibilidade.

4. Proposta de adesão ao Centro Nacional de Computação Avançada

O Sr. Reitor começou por explicar que este centro procura responder a uma aposta do país na área da computação avançada respondendo assim ao seu desenvolvimento científico e económico. Este objetivo concretiza-se através da criação desta associação que tem como associados fundadores o LNEC, LIF e FCT. Podendo admitir novos associados convidou a UMinho. Foi dado a esse convite uma resposta positiva, pois seria

uma oportunidade de potenciar o património científico existente, no entanto, a decisão definitiva depende da deliberação do Conselho Geral. O Reitor esclareceu que falou com as Unidades Orgânicas e três delas manifestaram interesse, são elas: Escola de Ciências, Escola de Engenharia e Escola de Medicina. Elucidou ainda que há uma questão que se coloca relativamente aos associados pois a estes correspondem 3 escalões, sendo que a UMinho se insere no escalão B, participando com quarenta mil euros, distribuídos para a unidade de gestão e administrativa da UMinho vinte mil euros e os restantes vinte mil euros serão distribuídos pelas três unidades orgânicas. Acrescenta-se também um parecer jurídico que informa nada obstar a esta adesão.

O Conselheiro Eugénio Ferreira complementou a informação elucidando que esta era uma iniciativa prevista no âmbito do PRR. Que a maioria é da FCT, o que é compreensível face à importante participação do supercomputador, equipamento que custou vinte milhões de euros, grande parte pago por esta instituição, estando o mesmo instalado nas instalações da UMinho, acrescentou ainda estar para breve a construção de um data center, também apoiado pela FCT. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

5. Proposta de aquisição do terreno correspondente ao parque de estacionamento da Cangosta da Palha, apresentada pela Câmara Municipal de Braga

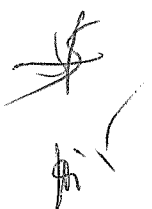
O Sr. Reitor fez um resumo deste ponto no que diz respeito ao estado do edifício e o ponto de situação entre a Câmara Municipal de Braga e a UMinho. Transmitiu que a câmara realizou intervenções no edifício e apresentou também uma proposta de outorga do contrato de compra e venda do prédio urbano, mas a UMinho está em vias de apresentar uma contraproposta.

Informou também que este prédio tem de ser intervencionado urgentemente e, nesse sentido, têm havido reuniões entre juristas da universidade e da Câmara.

Clarificou que existem várias fragilidades tais como: a não existência de uma cláusula de manutenção, não termos um registo autónomo da laje, o prédio ser propriedade da UMinho, a questão da valorização patrimonial, eventuais litígios futuros e a equidade na transação.

Por tudo o que foi exposto, o Vice-Presidente propôs que toda a documentação existente fosse apresentada ao Conselho Geral para uma melhor análise da proposta, tendo ficado assim acordado que este assunto voltaria a ser analisado no próximo plenário.

O Conselheiro Pedro Gonçalves interveio para mostrar a sua preocupação quanto à segurança do edifício.



6. Informações sobre os projetos de construção no âmbito do PRR

O Sr. Reitor começou por fazer um apanhado dos projetos importantes para a UMinho, alguns com impacto para a comunidade académica, como a construção das novas residências e outro que já foi objeto de apresentação em conselhos anteriores, que é o BRT.

A obra da residência Confiança, em Braga, está a seguir o seu curso normal, e tudo aponta para que, em 2026, esteja concluída e entregue. A obra da residência de Santa Luzia, em Guimarães, foi visitada pelo Reitor, pelo Presidente da Câmara, Domingos Bragança, e pelo Presidente da AAUMinho, Luís Miguel Guedes, em junho. Tudo decorria com normalidade, mas, em finais de agosto, tudo se alterou, pois, a empresa apresentou uma declaração de insolvência.

O Reitor salientou que esta obra tinha um financiamento de cinco milhões de euros. Existe um financiamento que poderá entrar em risco se não for concluída dentro do prazo. Há, assim, a necessidade de lançamento de novo concurso, sendo este um processo lento. Só na próxima reunião do Conselho estarão criadas as condições para o lançamento do mesmo.

Foi necessário falar com as entidades gestoras para saber se era possível o alargamento de conclusão, passando a haver, assim, um horizonte de conclusão para agosto de 2026. A abertura de um novo concurso implica a revisão do preço base e, consequentemente, um adicional de participação da UMinho naquela obra.

Quanto ao BRT, o Reitor recorda que foi aprovado, em Conselho, um percurso, tendo sido nomeado um grupo técnico especializado para apreciar as propostas a serem apresentadas. Esse grupo é composto por André Fontes e Ivo Oliveira, da Escola de Arquitetura e Design, e José Campos e Matos e Paulo Ribeiro, da Escola de Engenharia.

Na véspera deste plenário chegou à Reitoria a informação, da parte dos TUB, de que o contrato de projeção/construção da linha vermelha estava assinado, sendo necessário avançar para a fase do projeto de execução, garantindo os prazos apertados. O Reitor entende que, apesar dos prazos muito apertados, estão salvaguardadas as condições da UMinho, sendo necessário encontrar formas de colaboração muito estreitas entre todos os intervenientes e interpretar as melhores decisões no sentido de proteger a universidade.

A este propósito, o Vice-Presidente questionou o Reitor da possibilidade do terreno ser cedido em direito de superfície, uma vez que esse aspeto foi falado em conselhos anteriores. O Reitor esclareceu que o assunto será tratado com a equipa jurídica a partir de agora.

A reunião poderá ser visualizada em [Reunião do Plenário do Conselho Geral da UMinho](#)

Nada mais havendo a tratar, o Vice-Presidente agradeceu a participação e os contributos partilhados durante o debate, e declarou terminada a reunião às 14h00, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Vice-Presidente e pelo Secretário do Conselho.

O Vice-Presidente do Conselho Geral da UMinho,



José Teixeira

O Secretário do Conselho Geral



Tiago Silva



Universidade do Minho
Conselho Geral

MEMBROS DO CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Reunião Plenária n.º 6/2025
10 de outubro de 2025

Membro	Rubrica
Andreia Cristiana Teixeira de Castro	Andreia Castro.
Custódia Alexandra Almeida Martins	Custódia Almeida Martins
Delfina Rosa da Rocha Gomes	Online
Eugénio Manuel de Faria Campos Ferreira	Eugénio Ferreira
Helena Pina Vaz	Helena Pina Vaz
João Pedro Pinto Monteiro	João Monteiro
Jorge Salvador de Sande e Castro Wemans	Online
José Gonçalves Teixeira	José Teixeira
Luís António Martins dos Santos	Luís Santos
Luís Carlos Ferreira Fernandes	Luís Fernandes
Luís Manuel Dias Coelho Soares Barbosa	Luís Barbosa
Luís Miguel de Lima Guedes	Luís Miguel de Lima Guedes
Maria da Assunção Pinhal Raimundo	Justificou ausência
Maria do Céu Ribeiro Cortez	Maria Cortez
Maria Teresa Ferreira Soares Mendes	Maria Mendes
Mário João Ferreira Monte	
Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins	Miguel Martins
Nuna Nascimento Lima	Nuna Nascimento Lima
Nuno Miguel Dias Cerca	Justificou ausência
Paula Cristina Marques Martins	Paula Marques Martins
Pedro Miguel Ribeiro da Costa Gonçalves	Online
Ricardo Nuno Correia Pereira	Ricardo Pereira
Tiago José Quinteiros Lopes Henriques da Silva	Tiago Silva